



**Para refletir:**

*Aprender não é um ato findo. Aprender é um exercício constante de renovação.*

**Paulo Freire**

**Datas comemorativas:**

- |  |       |
|--|-------|
| 1) Dia Mundial Contra a Agressão Infantil: | 04/06 |
| 2) Dia Mundial do Meio Ambiente:           | 05/06 |
| 3) Dia Nacional de Anchieta:               | 09/06 |

**Mensagem do mês:**

**GRAHAM BELL, O TELEFONE E D. PEDRO II**

O escocês Alexandre Graham Bell faz o primeiro teste oficial de seu invento mais audacioso, o telefone, em 10 de março de 1876, na cidade de Boston, em Massachusetts, nos Estados Unidos da América do Norte.

Segundo ele, a partir da corrente elétrica era possível transmitir a voz humana, o que foi confirmado plenamente durante o teste.

Surgia, assim, o telefone, logo patenteadado, então, por seu inventor.

Em maio de 1876, Graham Bell leva o telefone para participar da Exposição Internacional, na Filadélfia, em comemoração ao Centenário da Independência Americana, a ser festejado em 4 de julho de 1876.

D. Pedro II, Imperador do Brasil, chega à Filadélfia em 4 de junho de 1876, para a grande festa de abertura da Exposição.

Segundo o jornal *World*, foi ele a primeira pessoa a ser saudada com uma ovação geral e cordial pela multidão.

Em 25 de junho de 1876, o Imperador do Brasil volta à Exposição do Centenário para uma visita diferente, agora como membro honorário da comissão científica que julgará os inventos.

Nesse dia, um domingo quente, D. Pedro II e seus companheiros ilustres da comissão científica passam a tarde percorrendo a exposição e assistindo às demonstrações dos inventos ali expostos.

D. Pedro II e Graham Bell já se conheciam, pois o Imperador havia assistido a uma aula de Graham Bell para surdos-mudos. Ele sabia que deveria visitar Graham Bell, mas como se demorassem a visitar os estandes do setor de eletricidade, o prazo previsto foi-se escoando. Todos se preparavam para encerrar os trabalhos; o cansaço era visível na fisionomia dos cientistas.

O grupo está próximo ao pavilhão educacional do Estado de Massachusetts, quando Graham Bell surge ao longe. Lembra-se do Imperador em sua aula e conhecendo seu entusiasmo pelas ciências e por tecnologia, o inventor tenta chamar sua atenção, acenando-lhe com a mão. D. Pedro II dirige-se a ele e ambos se cumprimentam com a alegria de amigos.

D. Pedro II pergunta:

*“- Como vai, senhor Bell? E os surdos-mudos de Boston, como estão?”*

Graham Bell responde e convida D. Pedro II com as seguintes palavras:

*“- Tenho um aparelho elétrico, uma máquina falante, que eu gostaria que Vossa Majestade examinasse.”*

Um dos outros juízes tenta dissuadir o Imperador de visitar o estande de Bell, dizendo-lhe que não deveria perder tempo *“com aquele brinquedo infantil do professor Bell”*.

O Imperador, entretanto, não recua e se dirige ao modesto estande.

Todos, então, se aproximam dos aparelhos, enquanto Graham Bell fica numa ponta do fio, no transmissor, a quase 150 metros de distância. A comissão está impaciente e teme um fiasco. De repente, entretanto, todas as atenções se voltam para D. Pedro II, que, com o fone no ouvido, escuta nitidamente a voz de Graham Bell, declamando Shakespeare:

*“- To be or not to be...”*

E não se contém diante daquela maravilha:

*“- My God, it speaks!”* (Meu Deus, isto fala!)

D. Pedro II, com sua presença, conferiu novo sentido e talvez a oportunidade extraordinária que faltava para a promoção do invento.

O telefone chegou ao Brasil em 1877, poucos meses depois da exposição de Filadélfia.

Especialmente para D. Pedro II, o primeiro aparelho fabricado nas oficinas da *Western and Brazilian Telegraph Company* foi instalado no Palácio Imperial de São Cristóvão, na Quinta da Boa Vista, atual Museu Nacional, no Rio de Janeiro.

Afirma-se, até hoje, não fosse a interferência e a curiosidade científica de D. Pedro II, o invento de Graham Bell jamais teria se tornado conhecido.

Graças ao Imperador, o Brasil foi o primeiro país do mundo a ter uma central telefônica em operação e a contar com linhas telefônicas regulares.